

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Nome do candidato:

Número do documento de identidade:

Número de inscrição:

Sala:

Sequencial:

Concurso Público



Aplicação: 22/1/2006

Cargo 12:

Consultor Técnico Legislativo

Categoria: **Analista de Sistemas – Área 1**

TARDE

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira inicialmente os seus dados pessoais transcritos acima. Em seguida, verifique se ele contém cento e vinte itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de 1 a 120, seguidos da prova discursiva.
- 2 Caso os dados pessoais constantes neste caderno não correspondam aos seus, ou, ainda, caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 O espaço para rascunho da prova discursiva é de uso opcional; não contará, portanto, para efeito de avaliação.
- 4 Nos itens das provas objetivas, recomenda-se não marcar ao acaso: em cada item, se a resposta divergir do gabarito oficial definitivo, o candidato receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 5 Não utilize lápis, lapiseira, borracha e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE.
- 6 Não serão distribuídas folhas suplementares para rascunho nem para texto definitivo.
- 7 Durante as provas, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 8 A duração das provas é de **quatro horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas —, ao preenchimento da folha de respostas e à transcrição do texto definitivo para a respectiva folha.
- 9 Na prova discursiva, não será avaliado texto escrito a lápis, texto escrito em local indevido ou texto que tenha identificação fora do local apropriado.
- 10 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e a folha de texto definitivo da prova discursiva e deixe o local de provas.
- 11 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de rascunho, na folha de respostas ou na folha de texto definitivo da prova discursiva poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA

- I 24/1/2006, a partir das 17 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — www.cespe.unb.br/concursos/camaradf2005.
- II 25 a 27/1/2006 – Recursos (provas objetivas): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet — www.cespe.unb.br/concursos/camaradf2005, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse endereço.
- III 14/2/2006 – Resultado final das provas objetivas e resultado provisório da prova discursiva: Diário Oficial do Distrito Federal, Diário da Câmara Legislativa e Internet — www.cespe.unb.br/concursos/camaradf2005.
- IV 15 a 21/2/2006 – Recursos (prova discursiva): em locais e horários que serão informados na divulgação do resultado provisório.
- V 14/3/2006 – Resultado final da prova discursiva e convocação para a entrega de títulos: locais mencionados no item III.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 24 do Edital n.º 1/2005 – CLDF, de 26/10/2005.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448 0100; Internet — www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

UnBC **ESPE**
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

- De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.
- As siglas seguintes, quando usadas, deverão ser interpretadas da forma indicada: DF = Distrito Federal; LODF = Lei Orgânica do Distrito Federal; CLDF = Câmara Legislativa do Distrito Federal; TJDF/DF = Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios; STJ = Superior Tribunal de Justiça; STF = Supremo Tribunal Federal.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 O Brasil é grande. Apesar de todas as crueldades e
discriminações, especialmente contra as comunidades
indígenas e negras, e de todas as desigualdades e dores que
4 não devemos esquecer jamais, o povo brasileiro realizou
uma obra de resistência e construção nacional admirável.
Construiu, ao longo do século, uma nação plural,
7 diversificada, contraditória até, mas que se estende de uma
ponta a outra do território. Dos encantados da Amazônia aos
orixás da Bahia; do frevo pernambucano às escolas de samba
10 do Rio de Janeiro; dos tambores do Maranhão ao barroco
mineiro; da arquitetura de Brasília à música sertaneja.
Estendendo o arco de sua multiplicidade nas culturas de São
13 Paulo, do Paraná, de Santa Catarina, do Rio Grande do Sul
e da região Centro-Oeste. Esta é uma nação que fala a
mesma língua, partilha os mesmos valores fundamentais,
16 sente-se brasileira.

Onde a mestiçagem e o sincretismo se impuseram,
dando uma contribuição original ao mundo, onde judeus e
19 árabes conversam sem medo, onde, toda migração é bem-
vinda, porque sabemos que, em pouco tempo, pela nossa
própria capacidade de assimilação e de bem-querer, cada
22 migrante se transforma em mais um brasileiro.

Luis Inácio Lula da Silva. *Discurso de Posse.*

Com referência aos sentidos e às estruturas lingüísticas do texto
acima, julgue os itens seguintes.

- 1 Antes de “Onde a mestiçagem” (ℓ.17), subentende-se a repetição da expressão “Esta é uma nação”, que inicia o período antecedente.
- 2 Os sinais de ponto-e-vírgula às linhas de 9 a 11 podem, sem prejuízo para a correção gramatical do período, ser substituídos por vírgulas.
- 3 A expressão “é grande” (ℓ.1) restringe-se à extensão territorial do Brasil.
- 4 A inserção de **Essa nação vai dos** no lugar de “Dos”, antes de “encantados da Amazônia” (ℓ.8), prejudica a correção gramatical do período e altera o significado original da informação.

1 O Estado democrático estabelece o direito, a fim de
que o limite da liberdade de cada um seja a liberdade dos
outros. O Brasil livrou-se da tutela do arbítrio e não aceita a
4 tutela da coação, nem o intimidam facções ou grupos.

A liberdade implica o compromisso de fortalecer o
poder político contra a insegurança de abalos institucionais.
7 Ouvir a todos e conviver com todos, sem discriminação.
Tolerância não significa concordância.(...)

A liberdade não se esgota na vontade institucional.
10 Ela tem de ser capaz de gerar direitos sociais, para ser a
liberdade que não permita a morte pela fome, pelas doenças,
pela insegurança das cidades e pela ausência de trabalho.
13 Enfim, a liberdade é a vida; é uma perspectiva de vida feliz.

Mas o exercício da liberdade tem de ser integral.
Indissociáveis são as liberdades política, econômica e social.
16 Todos sabem que, onde morreu a liberdade econômica ou
existe a servidão social, a liberdade política não existe.
Querer a liberdade política sem garantir o poder criador
19 competitivo da iniciativa privada é não conhecer a realidade
da História. Querer liberdade econômica, convivendo com a
injustiça social e com a miséria, é admitir uma sociedade de
22 privilégios que termina na violência e no silêncio das
ideologias.

José Sarney. *Discurso de Posse.*

Em relação ao texto acima, julgue os itens a seguir.

- 5 Imediatamente antes da palavra “Tolerância” (ℓ.8), pela relação que a oração estabelece com o período anterior, caberia o emprego da conjunção **Entretanto**, seguida de vírgula e letra minúscula.
- 6 O trecho “ser integral. Indissociáveis são as liberdades” (ℓ.14-15) admite, sem prejuízo para a correção gramatical do texto, a seguinte reescrita: ser integral, uma vez que são indissociáveis as liberdades.
- 7 A expressão “a fim de que” (ℓ.1-2) pode, sem prejuízo para a correção gramatical e para o sentido original do período, ser substituída por qualquer uma das seguintes: **para que**, **com o objetivo de que**, **conquanto que**.

1 O Governo não é uma entidade abstrata, um
instrumento de coerção ou uma força extrínseca da
comunidade nacional. Não é um agente de partidos, grupos,
4 classes ou interesses. É a própria imagem refletida da pátria
na soma das suas aspirações e no conjunto das suas
afinidades. É emanado do povo e, como tal, servo da sua
7 vontade, provedor de suas necessidades, a força humanizada
e sensível que preside as relações e o desenvolvimento da
sua vida social no sentido da cooperação e da harmonia entre
10 as classes e entre os interesses.

Getúlio Vargas. Discurso de Posse.

Em relação ao texto acima, julgue os itens que se seguem.

- 8 Antes da enumeração iniciada por “servo da sua vontade” (ℓ.6-7), subentende-se a expressão **não pode ser**.
- 9 O segmento de texto apresentado é constituído por uma narração.
- 10 O termo “emanado” (ℓ.6) é empregado, no texto, com o sentido de **exercido, realizado, posto em prática**.

Acerca da elaboração, redação, alteração e consolidação das leis do DF, julgue os seguintes itens.

- 11 No âmbito do Poder Legislativo do DF, denomina-se lei complementar aquela que disciplina matéria que a LODF determina como seu objeto, e resolução, a lei que disciplina, com efeito externo, matéria de competência privativa da CLDF.
- 12 A iniciativa comum pode ser exercida pelo governador do DF, por qualquer membro ou órgão da CLDF e pelos cidadãos.
- 13 Procedimento legislativo é o conjunto de atos pré-ordenados que objetivam a formação das leis mediante a colaboração entre os poderes do DF.
- 14 O procedimento legislativo, disciplinado pelo Regimento Interno da CLDF, pode ser ordinário, sumário ou especial.

No que se refere ao Regimento Interno da CLDF, julgue os próximos itens.

- 15 A criação das regiões administrativas do DF ocorrerá mediante lei aprovada pela maioria simples dos deputados distritais, e sua extinção dar-se-á mediante maioria absoluta.
- 16 Os conselhos de representantes comunitários funcionam junto às administrações regionais como órgãos deliberativos, consultivos e fiscalizadores dos atos de gestão dos administradores.
- 17 A denominação Câmara Legislativa decorre da fusão dos nomes atribuídos às casas legislativas dos municípios e dos estados-membros da Federação, respectivamente.
- 18 As sessões legislativas ordinárias têm a duração de nove meses e meio e são divididas em dois períodos, sendo o primeiro iniciado em 1.º de fevereiro e o segundo, em 1.º de agosto.
- 19 Na sessão legislativa extraordinária, a CLDF somente deliberará sobre a aprovação do projeto de lei de diretrizes orçamentárias.
- 20 Cabe à Mesa Diretora organizar a relação dos deputados distritais, que deverá ser concluída após a sessão de posse.

Quanto à Constituição Federal e aos direitos e garantias fundamentais, julgue os seguintes itens.

- 21 O Brasil adota uma Constituição de tipo rígido e formal, de maneira que as únicas normas de nível constitucional, no país, são a própria Constituição e as emendas constitucionais regularmente aprovadas pelo Congresso Nacional.
- 22 Os direitos e garantias fundamentais integram a proteção constitucional mais importante dirigida aos indivíduos, aos grupos e, em certos casos, até às pessoas jurídicas; apesar disso, esses direitos não têm caráter absoluto, portanto podem sofrer limitações.

Julgue os itens a seguir, acerca da organização do Estado e do Poder Legislativo.

- 23 Em relação ao DF, é correto afirmar que, embora ele possua as competências reservadas aos estados-membros, não pode ser dividido em municípios; ele é regido por lei orgânica votada em dois turnos por sua Câmara Legislativa, com intervalo mínimo de dez dias entre as votações.
- 24 Uma das mais importantes formas de atuação do Poder Legislativo consiste nas comissões parlamentares de inquérito que se destinam a investigar possíveis atos ilícitos, os quais devem ser determinados para se permitir a instauração válida da comissão. Essas comissões devem funcionar por prazo certo e têm poderes de investigação semelhantes aos das autoridades judiciárias, muito embora determinadas medidas somente possam ser decretadas pelo Poder Judiciário, como é o caso da prisão preventiva.

Em relação à tributação e às finanças públicas, julgue os itens seguintes.

- 25 Em virtude do princípio constitucional da legalidade, apenas a lei em sentido formal, isto é, aquela aprovada pelo Poder Legislativo após o devido processo, pode criar ou majorar tributos; em consequência, o Poder Executivo não pode fazê-lo por meio de medida provisória.
- 26 É privativa da União a competência para emitir moeda, a qual é exercida pela Casa da Moeda do Brasil.
- 27 No que tange à repartição das competências tributárias, a competência para instituir taxa será da pessoa jurídica de direito público que preste serviço de qualquer natureza ao qual a taxa esteja associada, ou que exerça poder de polícia do qual a taxa decorra.

Julgue os itens que se seguem, a respeito da LODF e da organização do DF.

- 28 Se, em determinado ano, um anteprojeto de lei for rejeitado pela CLDF, a matéria dele constante poderá ser reapresentada a esse órgão na mesma sessão legislativa, desde que a maioria absoluta dos membros da casa assim proponha; por outro lado, se o veto do Poder Executivo a um projeto de lei for derrubado pela CLDF, o projeto poderá vir a ser promulgado pelo próprio presidente da Câmara, caso o governador não o faça dentro de certo prazo.
- 29 Um indivíduo não-nascido no Brasil não pode ser eleito governador do DF, à luz das disposições da LODF.
- 30 De acordo com a LODF, um dos objetivos prioritários do DF consiste em preservar o conjunto urbanístico de Brasília, de suas cidades-satélites e do chamado Entorno do DF, de maneira a se preservar sua identidade, adequando-se as exigências do desenvolvimento à defesa de sua memória, de sua tradição e de suas peculiaridades.

No atinente aos atos administrativos, ao controle da administração pública, aos contratos administrativos e aos agentes administrativos, julgue os itens subseqüentes.

- 31 Devido à presunção de validade dos atos da administração pública e à formalidade a eles inerente, os contratos administrativos concernentes a direitos reais sobre imóveis não precisam ser lavrados em serviço notarial.
- 32 A atuação de particulares em colaboração com o poder público pode ocorrer até independentemente de remuneração, bem como em situações nas quais a remuneração não é paga pelo ente público, mas por pessoas jurídicas de direito privado.
- 33 Para, pelo menos, parte da doutrina especializada, não obstante o dever de legalidade da administração pública, esta pode, em casos excepcionais e observadas certas condições, deixar de declarar a invalidade de um ato administrativo, quando constatar e justificar cabalmente que a anulação causará mais mal que a manutenção do ato.
- 34 Uma das modalidades mais relevantes de controle da administração pública é o realizado por ela própria, o qual decorre do poder de autotutela dos entes e órgãos públicos; esse controle interno fundamenta-se no princípio da legalidade e pode ser tanto realizado de ofício quanto mediante provocação do interessado; pode, ainda, ser preventivo, concomitante ou posterior.

Julgue os itens a seguir, no que tange aos poderes e princípios básicos da administração e aos serviços públicos.

- 35 Por força do princípio do devido processo legal, a administração deve sempre comunicar ao interessado qualquer decisão que lhe afete a propriedade ou a liberdade; essa comunicação deve ser feita, em regra, previamente à prática do ato, mas poderá ser posterior, em situações excepcionais.
- 36 De acordo com Celso Antônio Bandeira de Mello, o princípio da adaptabilidade implica a atualização e a modernização dos serviços públicos, ainda que isso ocorra apenas em função das possibilidades materiais do poder público.
- 37 O poder regulamentar é a única maneira pela qual se exerce a função normativa do Poder Executivo.

Referentemente à Lei de Licitações e Contratos Administrativos (Lei n.º 8.666/1993), à Lei n.º 8.112/1990, da União, na forma consolidada pelo Decreto Legislativo n.º 1.094/2004, e à Lei de Permissões e Concessões, julgue os itens seguintes.

- 38 Nos termos do Decreto Legislativo n.º 1.094/2004, que consolidou a aplicação, no DF, da Lei n.º 8.112/1990, da União, a responsabilidade do servidor do DF pelo cometimento de ilícito pode ser, de modo cumulativo, de natureza cível, penal e administrativa, e de modo relativamente independente; no caso de o agente público cometer ato sujeito à pena de demissão, esta pode ser aplicada ainda que o servidor não tenha sofrido sanção anterior.
- 39 Uma das características essenciais das concessões e permissões de serviços públicos consiste em que a remuneração do prestador do serviço se faz, necessariamente, mediante a cobrança de tarifa dos usuários, de maneira a não onerar o Estado pela prestação da atividade.
- 40 As sociedades de economia mista e empresas públicas exploradoras de atividade econômica não estão obrigadas a licitar.

Read the following text to answer items 41 through 50.

Software engineering fundamentals

1 As long as software quality (reliability and
availability attributes in particular) remains suspect, there
will be a reluctance to use software in safety-critical
4 applications involving a high cost of failure. However, there
is also strong pressure from other quarters to use software
in critical applications because of cost and technical
7 advantages; this pressure drives software developers to find
ways to produce software with a high reliability.

Safety considerations are also the domain of quality
10 assurance. Some of the tools employed in software safety
analyses include failure modes and effects analysis (FMEA),
fault tree analysis, event tree analysis, hazard analysis, and
13 Petri nets. Usually these analyses include comprehensive
models of hardware, software, and operator performance.

The objective of FMEA is to analyze an information
16 system's components systematically to determine how a
component might fail and evaluate the effect of such a failure
on system performance under a variety of operational
19 conditions. The objective is to identify ways in which
combinations of external events, operator reactions, and/or
hardware/software failures can lead to serious failure
22 consequences. Some analytical approaches (fault tree
analysis or event tree analysis, for example) begin by
assuming the occurrence of a catastrophic failure and
25 working backwards to find out what logical sequence of
events would result in such a failure.

A. Behforooz and F. J. Hudson. *Software engineering fundamentals*.
Oxford University Press, Inc., 1996, p. 554 (with adaptations).

Based on the text above, judge the following items.

- 41 Serious failure consequences can be a combination of external factors and hardware/software failures.
- 42 Analytical software safety approaches take into account the fault tree analysis or the event tree analysis only.
- 43 Software quality depends basically on two main factors.
- 44 Reliability is one of the software developers main concerns.
- 45 As long as software quality is under suspicion everybody refuses to use it.
- 46 Safety considerations have nothing to do with quality assurance.

In the text above

- 47 “comprehensive” (l.13) means **covering completely or broadly**.
- 48 “to find out” (l.25) means **to obtain knowledge of something**.
- 49 “to use” (l.3) is the same as **to wear**.
- 50 “high” (l.8) is synonymous with **tall**.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

O núcleo do trabalho em uma organização que aprende é embasado em cinco disciplinas de aprendizagem, que se constituem em programas continuados de estudo e prática, conforme apresentado a seguir.

- ▶ **Maestria pessoal** — aprendendo a expandir nossa capacidade pessoal, para criar os resultados que mais desejamos, forjando um ambiente organizacional que encoraja todos seus membros a desenvolverem a si próprios em direção às metas e aos propósitos escolhidos.
- ▶ **Modelos mentais** — refletindo sobre, clarificando continuamente e melhorando nossas imagens internas do mundo, e vendo como essas imagens ou modelos moldam nossas ações e decisões.
- ▶ **Visão compartilhada** — construindo um senso de compromisso em grupo, através do desenvolvimento de imagens compartilhadas do futuro que desejamos criar, e dos princípios e práticas-guia por meio das quais esperamos alcançá-lo.
- ▶ **Aprendizado em time** — transformando habilidades conversacionais e de pensamento coletivo, de tal modo que grupos de pessoas possam desenvolver inteligência e habilidades maiores que a soma dos talentos individuais de seus membros.
- ▶ **Pensamento sistêmico** — desenvolvimento de uma forma de pensamento e uma linguagem para descrição e compreensão das forças e inter-relacionamentos que moldam o comportamento dos sistemas, ajudando-nos a ver como mudar sistemas de forma mais efetiva, e agir em maior sintonia com os processos de maior escala que ocorrem no mundo natural e econômico.

Peter Senge. *The fifth discipline fieldbook* (com adaptações).

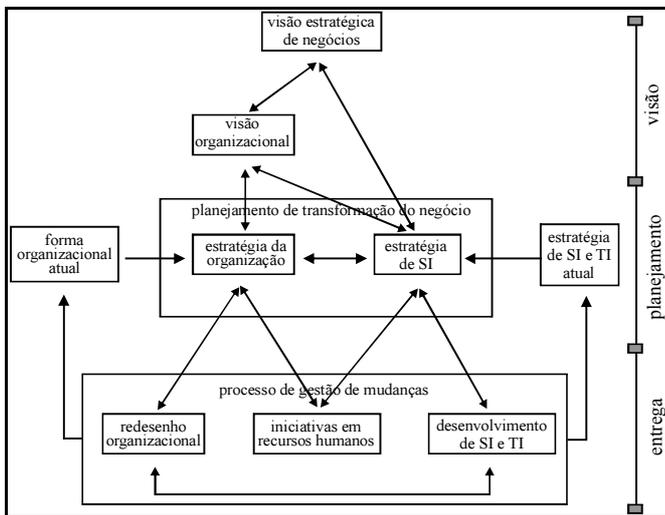
Julgue os itens seguintes, acerca dos elementos apresentados no texto acima, e dos conceitos de gestão empreendedora, estratégia competitiva e ecologia da informação.

- 51** Em concordância com modelos de gestão empreendedora como o apresentado no texto, o desenvolvimento e o uso de sítios *web* para publicar e divulgar planos estratégicos e de inovação são suficientes para o desenvolvimento de uma visão compartilhada.
- 52** Considerando que comunidades de prática são definidas como grupos de pessoas que compartilham uma preocupação, um conjunto de problemas ou uma paixão acerca de um tópico, é correto afirmar que tais comunidades permitem a aprendizagem em time.
- 53** A gestão embasada em modelos como o apresentado tem maior probabilidade de sucesso quando aplicada em organizações privadas, dado que em organizações públicas se deve obedecer a leis e regulamentos restritivos à implementação da aprendizagem organizacional.
- 54** A implantação de um sistema aberto de educação seqüenciada, apoiado pela *web*, que oferece aos funcionários de organizações do poder público a capacidade para realizarem cursos *on-line* de educação continuada, é uma ação relacionada com o alcance de maestria pessoal.
- 55** O emprego de fóruns e *chats* pela Internet, para apoio ao aprendizado a distância, oferece todos os elementos necessários para o estabelecimento de uma ecologia de informação, nos moldes propostos por autores sobre o tema.
- 56** A apreensão de conceitos como coevolução, diversidade, localidade, espécies e comunidades, presentes no âmbito da ecologia da informação, auxilia diretamente o desenvolvimento da disciplina de pensamento sistêmico.

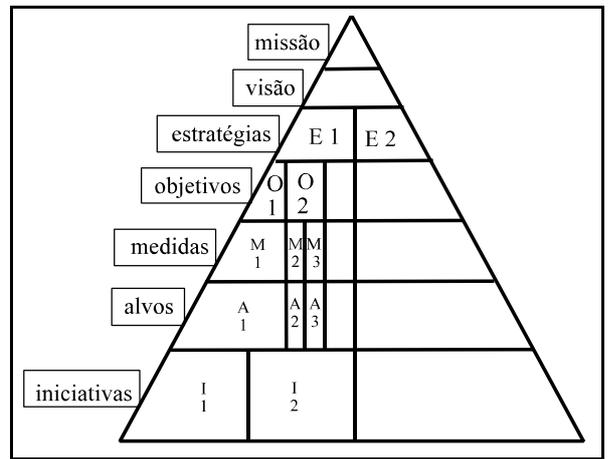


Considerando a figura acima, que apresenta um relacionamento comumente estabelecido entre os conceitos de dados, informação e conhecimento, julgue os itens subseqüentes, acerca das concepções de modelagem de dados, informação e conhecimento, ecologia da informação, fundamentos de estratégia e planejamento estratégico, bem como de propostas de gestão empreendedora.

- 57** O aprender fazendo produz conhecimento explícito.
- 58** A criação de metáforas, analogias, conceitos, hipóteses e modelos de pensamento sistêmico é uma atividade de produção de conhecimento tácito.
- 59** Operações para coleta, organização, armazenamento e entrega de dados apresentam menor necessidade de diligência humana, quando comparadas com operações similares efetuadas no nível da informação.
- 60** O tratamento da informação apresenta maior importância para o planejamento estratégico, enquanto o tratamento do conhecimento apresenta maior importância para a gestão organizacional.
- 61** Atividades de interpretação e análise são tipicamente efetuadas no nível de conhecimento tácito, e em menor ênfase no nível de informação.
- 62** A decisão e a ação dependem em maior escala da existência de dados e informações do que da formação de redes de conhecimento tácito e explícito.
- 63** Uma ecologia de informação consiste em um espaço para intercâmbio de informações por meio de uma rede de agentes, sendo, portanto, um fenômeno de socialização que acaba por produzir novo conhecimento, informação e dados.
- 64** O conhecimento explícito pode ser articulado por meio de linguagens formais, como especificações lógicas e matemáticas. Por outro lado, o conhecimento tácito está associado ao saber-fazer e ao conjunto de crenças, valores e emoções do indivíduo.



R. Lambert e J. Peppard. *Strategic information management: challenges and strategies*. In: Robert D. Galliers e Dorothy E. Leidner. *Managing information systems*, 2003 (com adaptações).



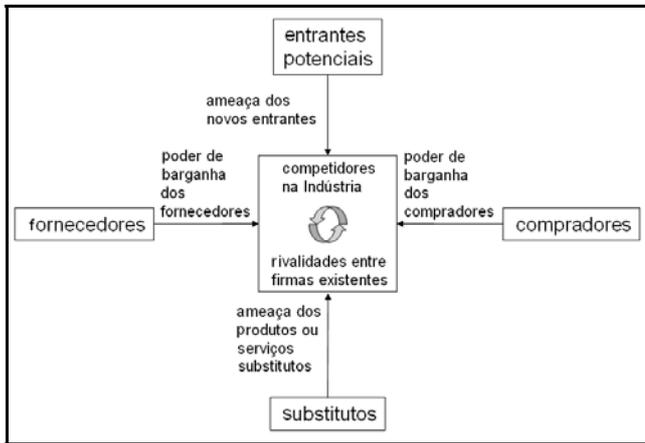
Howard Rohm. Internet: <<http://www.balancedscorecard.org>> (com adaptações).

A figura acima apresenta um *framework* para transformação de negócios embasado em estratégias para formulação de sistemas de informação (SI) e tecnologia da informação (TI). Julgue os itens subsequentes, acerca dos conceitos e relacionamentos estabelecidos no diagrama e nas áreas de estratégia competitiva: fundamentos de estratégia e planejamento estratégico, planejamento estratégico de recursos tecnológicos, planejamento estratégico de sistemas de informação, ciclo de planejamento estratégico de SI, plano diretor de tecnologia da informação, integração de sistemas de informação, mapeamento e redesenho de processos.

- 65 Uma organização pública que detém o monopólio de funções públicas, como a legislativa, tem pouca necessidade de desenvolver uma estratégia competitiva, visto que não existem competidores na sua área de atuação.
- 66 A governança corporativa pressupõe a adoção de modelos para alinhamento estratégico entre a organização e a tecnologia empregada em seus sistemas de informação.
- 67 Os processos de negócio existentes em uma organização são fortemente dependentes da sua forma organizacional atual, e, portanto, o redesenho de tais processos deve levar em consideração a inevitabilidade de mudanças na estrutura da organização.
- 68 Organizações apresentam uma correspondência aproximada de 1 para n (1: n) entre unidades organizacionais e processos de negócio, isto é, para cada unidade organizacional existem um ou mais processos de negócio característicos dessa unidade.
- 69 Organizações apresentam uma correspondência aproximada de 1 para n (1: n) entre sistemas de informação e processos de negócio, isto é, para cada sistema de informação existem um ou mais processos de negócios característicos desse sistema.
- 70 A gestão de configuração é um processo diretamente relacionado com a gestão de mudanças.
- 71 O sucesso na implantação de um planejamento estratégico apresenta menor dependência da implantação de uma cultura de mudanças, quando comparado com a implantação de tecnologia de suporte à mudança.
- 72 O plano diretor de tecnologia da informação é um instrumento preliminar de planejamento da estratégia de negócios da organização.

A figura acima apresenta uma pirâmide de planejamento, na qual se estabelece uma relação hierárquica entre elementos de planejamento estratégico definidos segundo o modelo de *balanced scorecard*. Considerando essa pirâmide, julgue os próximos itens, acerca dos conceitos e fundamentos de estratégia e planejamento estratégico, planejamento estratégico de recursos tecnológicos, planejamento estratégico de sistemas de informação e ciclo de planejamento estratégico de SI.

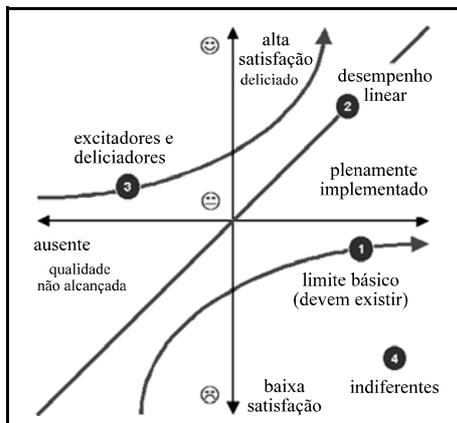
- 73 A especificação de alvos de planejamento geralmente define uma data ou período para o alcance desse alvo.
- 74 Iniciativas são usualmente estabelecidas no âmbito de processo ou rotinas operacionais, sem apresentar relação com a implantação de projetos na organização.
- 75 Espera-se, usualmente, que a missão e a visão de uma organização sejam ajustadas durante o ciclo de planejamento estratégico.
- 76 Usualmente, espera-se que as estratégias e os objetivos de uma organização sejam ajustados durante o ciclo de planejamento estratégico.
- 77 Objetivos e metas são sinônimos, e representam resultados mensuráveis tipicamente de forma numérica.



O diagrama mostrado na figura acima apresenta uma adaptação do modelo de cinco forças de Porter. Julgue os itens seguintes, acerca dos conceitos apresentados no diagrama e dos fundamentos de estratégia e planejamento estratégico e gestão empreendedora, engenharia e análise de valor.

- 78 A limitada aplicação direta do modelo ao planejamento estratégico de organizações do setor público justifica-se pelo fato de que, em geral, as organizações públicas prestam serviços e entregam produtos que não possuem similares no setor privado.
- 79 Organizações públicas brasileiras não possuem similares substitutas oriundas do setor privado.
- 80 O modelo fornece insumos para a definição de estratégias de competitividade e é mais adequado a *clusters* industriais e de serviços privados, quando comparado ao uso em organizações públicas.
- 81 O modelo possui aplicação direta limitada ao planejamento estratégico de organizações do setor público visto que não existe rivalidade entre serviços e produtos fornecidos por organizações do setor público.

Figura para os itens de 82 a 86.



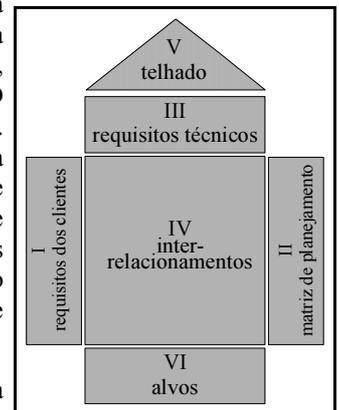
Internet: <<http://www.betterproductdesign.net>> (com adaptações).

A figura acima apresenta um modelo para ranqueamento de atributos de qualidade de produtos, usado no desenvolvimento de novos produtos.

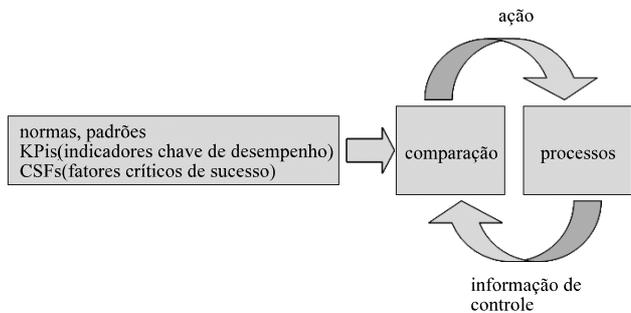
Julgue os itens a seguir, acerca dos elementos apresentados na figura e dos conceitos de desenvolvimento de novos produtos por meio do desdobramento da função qualidade e da engenharia e análise de valor.

- 82 Uma das formas comuns para diferenciação de um produto em um mercado competitivo é por meio do alto nível de desenvolvimento dos atributos que estão no “desempenho linear”.
- 83 O preço ou valor de um produto no mercado é, em geral, relacionado aos atributos que estão no “limite básico” de desempenho.
- 84 Durante o desenvolvimento de novos produtos ou aperfeiçoamento de produtos existentes, o desenvolvimento de atributos ou características enquadradas como sendo “excitadores e deliciadores” deve ser priorizado em detrimento dos atributos ou características enquadrados como possuindo “desempenho linear”.
- 85 Durante o desenvolvimento de novos produtos ou aperfeiçoamento de produtos existentes, o desenvolvimento de atributos ou características enquadradas como possuindo “desempenho linear” deve ser priorizado em detrimento dos atributos ou características enquadrados como “indiferentes”.
- 86 Durante o desenvolvimento de novos produtos ou aperfeiçoamento de produtos existentes em um ambiente de produtos indiferenciados, o desenvolvimento de atributos ou características enquadradas como sendo “excitadores e deliciadores” possui menor importância quando comparado a uma situação na qual o produto já é líder de mercado.

A figura ao lado apresenta uma versão adaptada do diagrama chamado casa da qualidade, empregado na técnica de QFD (*quality function deployment*). Julgue os itens subsequentes, acerca dos conceitos apresentados nesse diagrama, e dos conceitos de desenvolvimento de novos produtos pelo desdobramento da função qualidade e engenharia e análise de valor.

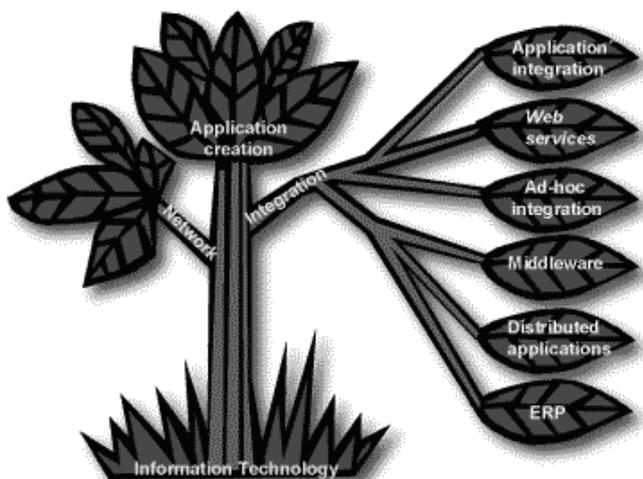


- 87 A casa da qualidade é a única matriz empregada na técnica de QFD.
- 88 Os possíveis conflitos entre requisitos dos clientes do produto são diretamente mapeados na área VI da casa da qualidade.
- 89 As áreas numeradas de I a VI apresentadas na casa da qualidade contêm matrizes quadradas e(ou) triangulares, que podem apresentar valores numéricos e simbólicos.
- 90 A casa da qualidade permite a tradução de requisitos dos clientes (I) em requisitos técnicos (III) para uso durante a fase de *design* do produto.
- 91 A casa da qualidade permite a tradução de requisitos dos clientes (I) em requisitos técnicos (III) para uso durante a fase de controle da produção do produto.
- 92 As matrizes da casa da qualidade realizam a tradução sistemática e matematicamente precisa de aspectos de qualidade externa (o que deve ser feito) em aspectos de qualidade interna (como deve ser feito).



A figura acima, adaptada de *cobit audit guidelines*, ITGI, 2000, apresenta os elementos simplificados de um modelo de controle que pode ser aplicado em auditoria em tecnologia da informação. Julgue os itens a seguir, acerca dos elementos apresentados e dos conceitos de auditoria em tecnologia da informação.

- 93 Os “processos”, indicados à direita na figura, são desempenhados pela equipe de auditoria.
- 94 A análise das funções desempenhadas e dos resultados produzidos pelos processos da organização de TI fornece ao auditor elementos mais substanciais para a análise de risco operacional da organização, quando comparado com uma análise da forma como os processos são executados.
- 95 São atribuições rotineiras da pessoa responsável pela direção da organização de TI definir o conjunto de normas, padrões, KPIs e CSFs que devem ser adotados para a realização de auditorias em sua organização.



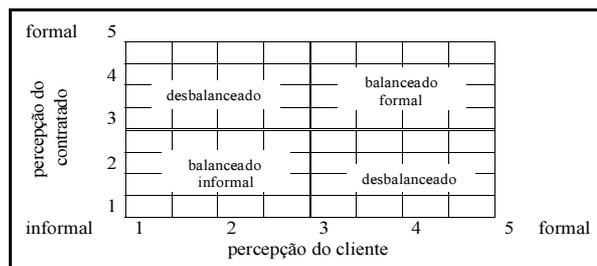
Internet: <<http://www.corustechnologies.com>>.

A figura acima apresenta um cenário para integração de sistemas de informação. Julgue os próximos itens, acerca das informações apresentadas, dos conceitos de integração de sistemas de informação e desenvolvimento de sistemas de informação orientados a objetos.

- 96 Os protocolos de redes de computadores, são elementos típicos das camadas superiores de uma arquitetura de integração de sistemas de informação.
- 97 O modelo de integração *ad hoc* é mais fácil de gerenciar que o embasado em *middleware*.

Ainda considerando a figura anterior, que apresenta um cenário para integração de sistemas de informação, julgue os itens abaixo.

- 98 A integração embasada em aplicativos distribuídos usualmente é fundamentada na definição de diversas interfaces públicas de acesso a serviços, utilizando protocolos de invocação remota de procedimentos, em serviços orientados a objetos.
- 99 A integração de aplicativos por meio de *middleware* é fundamentada na definição de um conjunto uniforme de APIs públicas, cuja implementação varia conforme a plataforma de sistema operacional na qual o *middleware* é instalado.
- 100 O modelo de integração ERP produz uma arquitetura de integração mais heterogênea, quando comparado ao modelo de integração embasado em *middleware*.



Um elemento importante da gestão de conflitos é a identificação de diferenças de percepção entre as partes com relação a eventos conflitantes. Uma ferramenta útil nessa análise é a grade de governança, mostrada na figura acima. Considerando essa grade de governança, julgue os itens a seguir com relação a diferenças de percepção em eventos conflitantes.

- 101 Conflitos que se classificam nos quadrantes balanceado informal e balanceado formal são os mais fáceis de resolver.
- 102 A utilização da grade de governança no processo de resolução de conflitos deve proceder à identificação dos eventos de conflito a serem avaliados, o que exige a contribuição das partes envolvidas.
- 103 Para que conflitos possam ser formalmente resolvidos, é obrigatório levar a percepção de ambas as partes para o quadrante formal balanceado.

A gestão do tempo é uma das principais áreas de conhecimento em gerência de projetos. Duas ferramentas básicas auxiliam o planejamento, a execução e o controle da execução do projeto no tempo: os diagramas de barras (diagrama de Gantt); e os diagramas de rede PERT (*program evaluation and review technique*) e CPM (*critical path method*). Acerca do uso dessas ferramentas na gestão do tempo em projetos, julgue os itens que se seguem.

- 104 Em um diagrama de Gantt, é possível retratar o cronograma do projeto, mostrando claramente datas de início e fim de atividades. Isso torna essa ferramenta muito útil para reportagem de progresso do projeto, possibilitando verificar quais tarefas estão atrasadas ou adiantadas em relação ao cronograma planejado.
- 105 Uma análise de caminho crítico apoiada em técnicas como PERT ou CPM permitem verificar a folga (*slack*) em cada caminho de tarefas. Por definição, a folga do caminho crítico é igual a zero e uma folga negativa significa que o projeto está atrasado.

A gerência de projetos envolve diversos aspectos e áreas de conhecimento que precisam ser tratados de forma integrada. Considerando os diferentes aspectos envolvidos na gerência de projetos, julgue os itens subseqüentes.

106 O controle de mudanças, também denominado gerência de configuração, é parte da gestão de escopo que se ocupa da monitoração das mudanças relacionadas à inclusão de novas características nos produtos do projeto, assim como de mudanças relativas a correções de imperfeições nos produtos já entregues.

107 O plano de comunicações deve indicar o tipo de comunicação formal mais adequada para cada situação. A comunicação informal, por ocorrer naturalmente e ser parte intrínseca dos processos de trabalho, não precisa ser planejada mas apenas monitorada a fim de evitar conflitos interpessoais.

Segundo o PMBoK, qualidade é a totalidade de características de uma entidade que carrega a habilidade de satisfazer necessidades expressas ou implicadas. A qualidade é, portanto, um objetivo que se busca tanto para garantir níveis adequados de satisfação como forma de diferencial competitivo. Acerca dos processos de gestão de qualidade, julgue os próximos itens.

108 Um aspecto crítico para a gestão de qualidade consiste em tornar necessidades implícitas em expressas por meio da gestão de escopo.

109 Para se assegurar a qualidade, as atividades planejadas e sistemáticas são implementadas em um sistema de qualidade que reflita os padrões de qualidade que se deseja atingir. Esse processo tem por objetivo prover confiança de que um projeto deve atingir os padrões de qualidade estabelecidos.

Seguindo os preceitos de gerenciamento da qualidade total apresentados por Peter Drucker, os modelos de maturidade CMM (*capability maturity model*) foram desenvolvidos com uma abordagem por maturidade de processos organizacionais. No que se refere a CMM e suas evoluções recentes, julgue os itens seguintes.

110 Os modelos de maturidade, como CMM, têm por base a adoção progressiva de métodos e ferramentas de suporte a processos, com objetivo de promover indireta e gradativamente o aumento da qualidade global dos produtos produzidos. Assim, a abordagem por modelos de maturidade não apresenta áreas de processos específicas para gestão da qualidade, mas baseia-se na sua promoção como consequência direta do fortalecimento dos processos.

111 O CMM nível 2 (repetível) define um conjunto básico de processos de gerenciamento de projetos que são estabelecidos para monitorar custo, cronograma e funcionalidade. A diferença fundamental entre os níveis de maturidade CMM 2 e CMM 3 (definido) é que, neste último, os processos, além de serem gerenciados, devem ainda estar formalmente estabelecidos em conformidade com padrões internacionais para modelos de processos de desenvolvimento.

A segurança da informação é reconhecida como área fundamental em diversos *frameworks* de gestão de tecnologias da informação, tais como ITIL (*information technology infrastructure library*) e COBIT (*control objectives for information technology*). Acerca dos princípios de gestão da segurança da informação, julgue os próximos itens.

112 O nível de segurança da informação em uma organização é reconhecido pela diversidade de ferramentas tecnológicas que são implantadas para controlar a aplicação de sua política de segurança.

113 A análise de vulnerabilidades é fundamental para um processo de análise de risco, pois permite identificar os elementos dos sistemas de informação e os ativos de informação que estão potencialmente ameaçados. Entretanto, nem toda vulnerabilidade encontrada estará diretamente relacionada com riscos identificados, haja vista que os riscos se configuram a partir da intenção potencial de se explorar uma vulnerabilidade.

114 Técnicas criptográficas podem ser usadas eficientemente para prover proteções às propriedades de confidencialidade e de integridade da informação, mas não constituem mecanismos aplicáveis para assegurar a disponibilidade da informação.

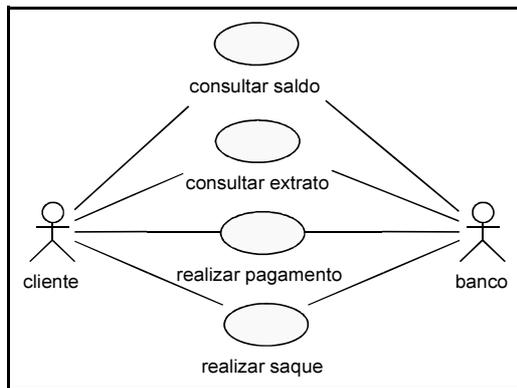


Figura I

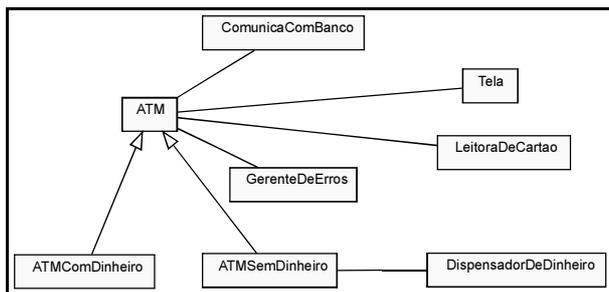


Figura II

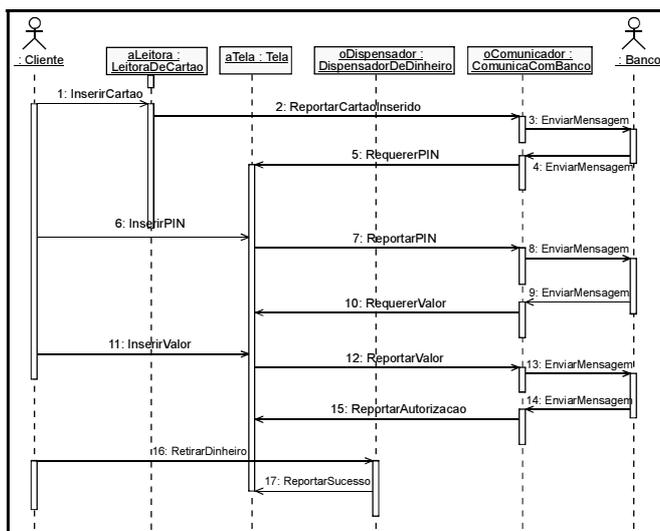


Figura III

As figuras I, II e III acima apresentam um conjunto de diagramas UML simplificados de um sistema de *software* para terminais de auto-atendimento bancário (ATM). Considerando essas figuras, julgue os itens que se seguem.

- 115 Os diagramas das figuras II e III contêm classes e objetos, respectivamente. Estes objetos são obtidos pela instanciação das entidades representadas no diagrama da figura II.
- 116 O diagrama de seqüência da figura III apresenta informações acerca da sincronização requerida entre os objetos.
- 117 Os diagramas das figuras I e II são modelos UML estáticos, enquanto o diagrama da figura III é um modelo UML dinâmico.

Em um artigo recente publicado no International Journal of Project Management, K. Dillibabu e K. Krishnaiah apresentam um estudo do uso do modelo COCOMO II na estimativa de custo de *software* de uma companhia indiana. Para validar os resultados do estudo, os autores avaliaram o COCOMO II em 10 projetos de *software* que já haviam sido concluídos, utilizando os relatórios preliminares de especificação de *software* para fazer as estimativas iniciais de custo e comparando as estimativas realizadas pelo modelo com os dados reais, conhecidos após a conclusão dos projetos. Entre as conclusões apresentadas no artigo, destacam-se as listadas a seguir.

- Após um estudo preliminar, apenas oito dos dez projetos escolhidos inicialmente foram considerados no estudo, pois dois deles apresentaram grandes erros entre as estimativas produzidas pelo COCOMO II e os valores reais avaliados. Os projetos descartados eram projetos para portar *software* antigo para novas plataformas, enquanto os projetos considerados referiam-se ao desenvolvimento de novos *software*.
- O modelo de estimativa foi calibrado com dados reais para o tamanho dos *software* referentes aos oito projetos considerados para o estudo.
- Dos oito projetos avaliados, seis apresentaram uma estimativa de custo próxima ao custo real, com erros menores que 20%. Para os outros dois projetos, o custo estimado apresentou erros de mais de 100% do custo real.
- A companhia não mantém bases históricas de projetos passados para efeito de realização de estimativas em projetos futuros, mas pretende fazê-lo com objetivo de avaliar sistematicamente o uso do modelo COCOMO II.

Considerando essas informações, julgue os próximos itens.

- 118 Com base nesse estudo, é correto afirmar que, se uma calibração separada fosse realizada usando apenas os dados reais de tamanho dos dois projetos de desenvolvimento de versões portadas de *software* antigo, o modelo COCOMO II forneceria estimativas acuradas para o custo desses projetos.
- 119 O modelo COCOMO II não pode ser usado nessa companhia de modo confiável, pois dos oito projetos avaliados apenas seis produziram estimativas de custo razoáveis.
- 120 Os dados utilizados na calibração só estavam disponíveis no estudo porque os projetos já haviam sido realizados. Entretanto, uma técnica de estimativa é usada primariamente para realizar inferências acerca de projetos em realização, em especial durante as etapas de planejamento. A companhia pode, entretanto, manter dados históricos de projetos passados e utilizá-los na estimativa de projetos futuros.

PROVA DISCURSIVA

- Nesta prova — que vale **dez** pontos —, faça o que se pede, usando o espaço indicado no presente caderno para rascunho. Em seguida, transcreva o texto para a **FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO DA PROVA DISCURSIVA**, no local apropriado, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**.
- Qualquer fragmento de texto que ultrapassar a extensão máxima de **trinta** linhas será desconsiderado.
- **ATENÇÃO!** Na **folha de texto definitivo**, identifique-se apenas no cabeçalho da primeira página, pois **não será avaliado** texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

Considere a seguinte descrição, extraída do sítio cujo URL é <http://www.cl.df.gov.br>.

Diariamente, passam pela Câmara Legislativa do DF cerca de mil pessoas. Telefonemas e correspondências para a presidência da Casa e para os gabinetes dos deputados ampliam o contato com o público que busca, no jovem Legislativo local, respostas para seus anseios.

A Câmara foi estruturada de forma a garantir suporte à atuação legislativa (elaboração e discussão de leis) dos deputados. Além disso, a Casa precisa assegurar, com eficiência e rapidez, a administração interna e o atendimento à população que transita diariamente por suas dependências, numa rotina comum às casas legislativas.

O coração político do legislativo distrital é o plenário, palco das discussões e votações.

A administração fica a cargo da presidência, da vice-presidência e de três secretarias, comissões e assessorias de apoio ao processo legislativo.

O prédio da Câmara Legislativa abriga os setores administrativos, as assessorias técnicas, o serviço médico, o Fundo de Assistência à Saúde (Fascal), postos do Banco de Brasília, Banco do Brasil e agência dos Correios.

Essa estrutura é mantida por cerca de mil e quinhentos funcionários, que se dividem em servidores efetivos (concursados) e servidores de livre provimento, nomeados pelos deputados. A Casa abriga as seguintes comissões permanentes: CCJ — Comissão de Constituição e Justiça; COF — Comissão de Orçamento e Finanças; CDDHCEDP — Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar; CAS — Comissão de Assuntos Sociais; CDC — Comissão de Defesa do Consumidor; CAF — Comissão de Assuntos Fundiários; CES — Comissão de Educação e Saúde; CS — Comissão de Segurança; e CDESCTMAT — Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo.

Tendo por base a descrição acima, elabore um esboço de projeto para implantação de planejamento estratégico de sistema de informação para a referida organização legislativa, que contemple necessariamente os seguintes aspectos:

- ▶ estratégia competitiva;
- ▶ gestão empreendedora;
- ▶ desenvolvimento de novos produtos e serviços usando desdobramento da função qualidade;
- ▶ integração de tecnologia e sistemas de informação;
- ▶ modelagem de dados, informação e conhecimento.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	